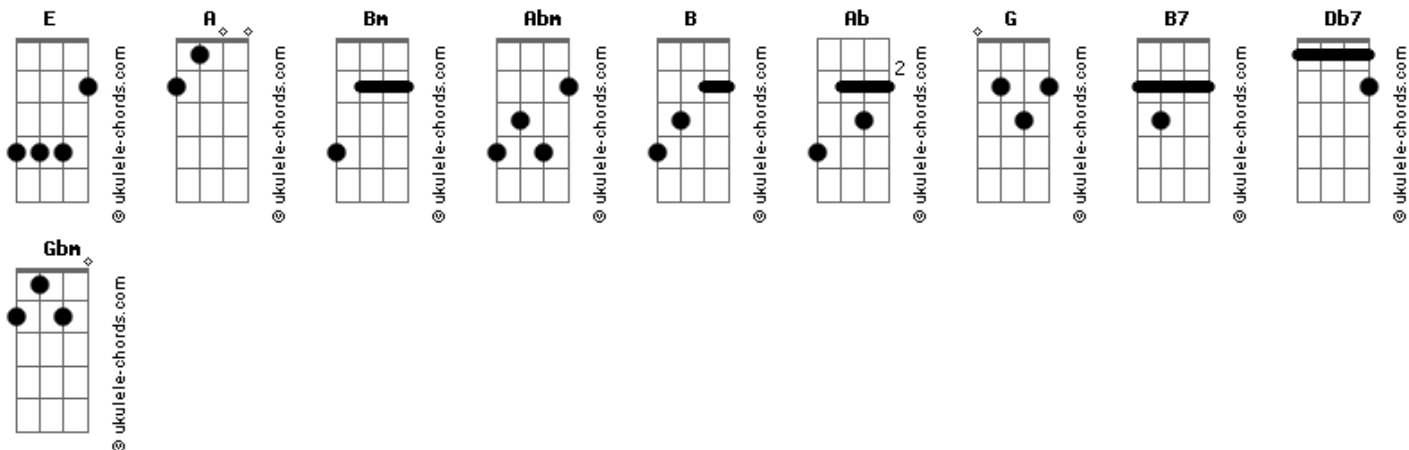


Milton Nascimento - Roupas Nova

tom:
Intro: E E E E
E E E E

E E E E E E E E
Todos os dias, toda manhã, sorriso aberto e roupa nova
A A A A E E E E
Passarim preto de terno branco, Pinduca vai esperar o trem
E E E E E E E E
Todos os dias, toda manhã, ele sozinho na plataforma
A A A A E E E E
Ouve o apito, sente a fumaça e vê chegar o amigo trem
Bm Abm A B
Que acontece que nunca parou nessa cidade de fim de mundo
A Ab G B7
E quem viaja pra capital não tem olhar para o braço que acenou
E E E E E E E E
O gesto humano fica no ar, o abandono fica maior
A A A A E E E E
E lá na curva desaparece a sua fé
B7
Homem que é homem não perde a esperança, não
Db7
Ele vai parar

Acordes



B7 B7
Quem é teimoso não sonha outro sonho, não
Gbm B7 Bm
Qualquer dia ele para
E E E E E E E E
E assim Pinduca toda manhã, sorriso aberto e roupa nova
A A A A E E E E
Passarim preto de terno branco vem renovar
B7 E E E E E E E E
A sua fé
B7
Homem que é homem não perde a esperança, não
Db7
O trem vai parar
B7 B7
Quem é teimoso não sonha outro sonho, não
Gbm B7 Bm
Qualquer dia ele para
E E E E E E E E
E assim Pinduca toda manhã, sorriso aberto e roupa nova
A A A A E E E E
Passarim preto de terno branco vem renovar
B7 E E E E E E E E
A sua fé